

Producción de leche en Argentina: un análisis de los quiebres estructurales para predicción

Milk production in Argentina: a structural breaks analysis to forecast
*Produção do leite na Argentina: um análise de quebras estruturais
para previsão*

Ana Laura Chara

*Instituto de Economía Aplicada Litoral (IECAL).
Facultad de Ciencias Económicas,
Universidad Nacional del Litoral. Argentina
E-mail: achara@fce.unl.edu.ar*

Jimena Vicentin Masaro

*Instituto de Economía Aplicada Litoral(IECAL)
Facultad de Ciencias Económicas,
Universidad Nacional del Litoral. Argentina
E-mail: jvicentin@fce.unl.edu.ar*

Resumen

Fecha de recepción: 14/06/2018
Fecha de aceptación: 08/09/2018

Muchos son los motivos por los que la cadena láctea argentina cobra especial relevancia en la economía nacional: el valor agregado generado, el ingreso de divisas por exportaciones y el gran requerimiento de mano de obra. Además, los productos son variados, arraigados a la idiosincrasia del país, fundamentales para la nutrición saludable e integrantes de la canasta básicas de los consumidores. Por ello, el Estado suele intervenir la cadena introduciendo políticas sectoriales para contener los precios internos o para amortiguar efectos de acontecimientos naturales. Desde hace años, el sector atraviesa distintas crisis, combinadas con procesos de cambios en su funcionamiento y estructura. El eslabón primario resulta crítico en el proceso y, aunque los reclamos sectoriales giran en torno a los precios recibidos, actualmente se encuentra en boga el proceso de concentración y los efectos sobre la competitividad del sector. En este contexto, el trabajo modela la serie univariada de la producción argentina de leche cruda entre 1983–2016 por medio de la metodología Box–Jenkins, estudiando la presencia de quiebres estructurales econométricamente y conectándolos con los sucesos y políticas del momento; luego, se utiliza el modelo para predecir la evolución futura. Como resultados se encuentran tres quiebres estructurales, el primero a principios de los '90, el segundo

Palabras clave

- Modelización
- Univariada
- Producción
- Primaria
- Leche

a finales de dicha década y el tercero a finales de 2003. El modelo que los incorpora permite realizar predicciones que muestran similar evolución a la realidad y que pronostican una recuperación moderada de la producción para fin de año.

Abstract

There are many reasons why the Argentinian dairy chain is relevant for the national economy: the added value generated, the foreign currency entry from exports and the labor requirements. In addition, it produces a variety of products which are rooted in the country's idiosyncrasy, that are essential for healthy nutrition and therefore included in consumers' basic food basket. For these reasons, there are sectorial policies implemented by the Government in order to contain domestic prices or to soften the effects of natural events. The sector has been going through many crises while facing processes of change in its structure and functioning for many years. The primary link of the chain is a critical part of the process and, although the sector claims mainly for the prices received, the process of concentration and the effects on the competitiveness of the sector are currently of great interest. In this context, this article is based on the univariate time series model of the Argentinian production of raw milk between 1983 and 2016, by using the Box-Jenkins methodology. Besides, a structural breaks test is carried out, within the context of events and policies at the moment of analysis. Then the model is used to predict future evolution. As a result, three structural breaks have been found: the first one at the beginning of the 90s; the second one in the late 90s and the third one by the end of 2003. The model enables us to predict an evolution similar to the current situation and to foretell a moderate recovery of production for the end of the year.

Keywords

- *Modeling*
- *Univariate*
- *Production*
- *Primary sector*
 - *Milk*

Resumo

Há muitas razões pelas quais a cadeia de laticínios argentina assume especial relevância na economia nacional: o valor agregado gerado, o influxo de divisas por exportações e a grande exigência de mão-de-obra. Aliás, os produtos são variados, enraizados na idiosincrasia do país, fundamentais para uma nutrição saudável e integrantes da cesta básica dos consumidores. Por essas razões, o Estado geralmente intervém na cadeia, introduzindo políticas setoriais para conter os preços internos ou amortecer os efeitos dos fatos naturais. Há anos que o setor leiteiro atravessa diferentes crises, combinadas com processos de mudanças em seu funcionamento e estrutura. O elo primário é crítico no processo e, embora as reclamações setoriais giram em torno dos preços recebidos, na atualidade encontra-se em voga o processo de concentração e os efeitos sobre a competitividade do setor. Sob esse contexto, o trabalho modela a série univariada da produção argentina de leite cru entre 1983 e 2016 por meio

Palavras-chave

- *Modelagem*
- *Univariada*
- *Produção*
- *Primária*
 - *Leite*

da metodologia Box-Jekins, estudando econométricamente a presença de quebras estruturais e ligando-as com os fatos e políticas do momento; depois, utiliza-se o modelo para predizer a evolução futura. Como resultados encontram-se três quebras estruturais, a primeira a começos dos '90, a segunda a finais dessa década e a terceira a finais de 2003. O modelo que as incorpora permite fazer predições que mostram uma evolução semelhante à realidade e que prognostica uma recuperação moderada da produção para fim de ano.